

Análise da fração volátil das folhas e frutos de *Solanum granulosoleprosum* Dun..

Érica M. de O. Coutinho^{1*} (PG), Nancy dos S. Barbi² (PQ), Suzana G. Leitão² (PQ) e Antonio Jorge R. da Silva¹ (PQ).

erica_farmaceutica@yahoo.com.br

¹ Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais – UFRJ; ² Faculdade de Farmácia - UFRJ

Palavras Chave: *Solanum granulosoleprosum*, folhas, frutos, fração volátil.

Introdução

O gênero *Solanum*, composto por cerca de 1700 espécies, é um dos maiores do Reino Vegetal e o mais representativo da família Solanaceae. Neste gênero são encontradas várias espécies com mesmo nome popular de jurubeba, porém a espécie *S. paniculatum*, denominada jurubeba verdadeira, é a única reconhecida como fitoterápico pela Farmacopéia Brasileira primeira e segunda edições¹. Constatou-se através de identificação botânica que a espécie *S. granulosoleprosum*, utilizada como matriz para a produção de fitoterápicos por um estabelecimento comercial distribuidor de plantas medicinais para os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, estava sendo comercializada e etiquetada como *S. paniculatum*². De acordo com levantamento bibliográfico foram encontrados pouquíssimos trabalhos sobre *S. granulosoleprosum*. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da química da espécie, resolveu-se avaliar o perfil de voláteis de suas folhas e frutos.

Resultados e Discussão

Cerca de 190g das folhas frescas e 400g dos frutos frescos de *S. granulosoleprosum* foram submetidas à destilação por hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado. As frações voláteis obtidas foram analisadas por CG/EM. A separação dos componentes foi realizada em coluna capilar ZB-5ms, de 60 a 240°C, 3°C/min. A identificação das substâncias foi feita com base nos seus perfis de fragmentação, índice de Kováts e por comparação com dados da literatura. Foram injetados padrões de hidrocarbonetos da série C8-C30.

A análise do óleo essencial das folhas (SGFV) permitiu identificar várias substâncias, sendo o biciclogermacreno (27,40%), espatulenol (11,53%), e trans-cariofileno (11,31%) os componentes majoritários. Pentadecanal (9,71%), β -guaiano (9,18%), 9,12,15-octadecatrienal (9,17%) e germacreno D (8,19%) também foram encontrados em concentrações relevantes na amostra.

A análise da fração volátil dos frutos de *S. granulosoleprosum* (SGFrV) mostrou que β -

cariofileno (19,25%) e β -guaiano (11,28%) foram as substâncias preponderantes na amostra. Pentadecanal (6,04%), biciclogermacreno (4,90%), o espatulenol (5,22%) e gama-muuruleno (4,51%) também tiveram altas concentrações em SGFrV.

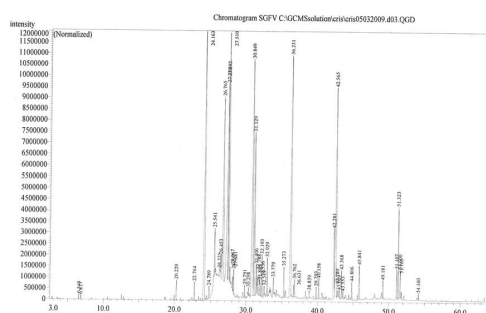


Figura 1. Cromatograma obtido da fração volátil das folhas de *S. granulosoleprosum* (SGFV).

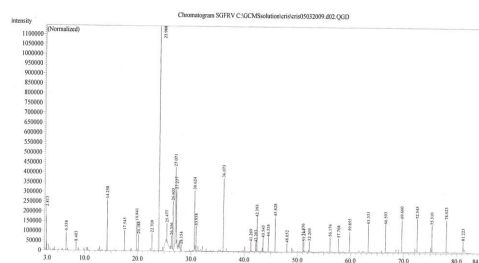


Figura 2. Cromatograma obtido da fração volátil dos frutos de *S. granulosoleprosum* (SGFrV).

Conclusões

O perfil volátil das folhas e frutos de *S. granulosoleprosum* possui predominância de sesquiterpenos em sua composição. Estas substâncias ainda não haviam sido identificadas e são descritas aqui pela primeira vez, contribuindo para o conhecimento fitoquímico da espécie.

Agradecimentos

FAPERJ e CAPES.

¹ Nurit, K.; Agra, M. F. e Basilio, I. J. L. D. Rev. Bras. Biociên., 5(1): 243-245, 2007.

² Coutinho, E. M. O. Estudo fitoquímico e de atividade biológica de espécies de *Solanum*. Dissertação de mestrado – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009.